

## PESQUISA QUALITATIVA EM TESES DE DOUTORADO: UMA ANÁLISE DO TRIÊNIO 2013-2015

Maria Cleide da Silva Ribeiro  
Leite  
Antonio José Pereira da Silva  
Elcimar Simão Martins

### RESUMO

Este artigo resultou de uma pesquisa documental cujo objeto de análise consistiu em teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no triênio 2013 a 2015, que se utilizaram de abordagem qualitativa. O artigo discute fundamentos e concepções da pesquisa qualitativa, bem como o delineamento do percurso investigativo dos trabalhos analisados. As teses foram coletadas por meio da internet através da Biblioteca Digital Teses e Dissertações (BDTD). Primeiramente, obtivemos todos os trabalhos defendidos no período 2013 a 2015; em seguida, identificamos as abordagens metodológicas concernentes à classificação: qualitativa, quantitativa e mista (quali-quantitativa). Posteriormente, selecionamos os trabalhos com abordagem qualitativa para leitura dos resumos e dos capítulos metodológicos nos casos da existência de ambas as dimensões. Os resultados evidenciaram que as pesquisas qualitativas partem da problemática cotidiana dos pesquisadores. Constituem-se de temáticas variadas e contemporâneas. A investigação possibilitou a identificação de trabalhos com a seguinte estrutura metodológica: i) metodologia contemplada somente no capítulo metodológico; ii) metodologia mencionada no resumo e no capítulo metodológico; iii) atendem aos dois últimos requisitos e também mencionam no corpo do texto; iv) em menor quantidade, foram analisadas teses, que apresentaram maior índice de fragilidade na estrutura metodológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avanços metodológicos. Pesquisa Qualitativa. Tendências metodológicas.

## QUALITATIVE RESEARCH IN DOCTORAL THESES: A TRIENNIAL 2013-2015 ANALYSIS

### ABSTRACT

This article resulted from a documental research which the study case was consisted of doctoral theses from the Postgraduate Program in Education of the Federal University of Pernambuco (UFPE), in the triennial 2013-2015, through the use of a qualitative research. The article discusses fundamentals and conceptions of qualitative research, as well as the investigative course lineation of the analyzed works. The theses were collected through the internet on the Digital Library Theses and Dissertations (BDTD). Firstly, we obtained all the works defended in the period 2013 to 2015, then, we identified the methodological approaches related to their classification: qualitative, quantitative and mixed (quali-quantitative). After, we selected the qualitative researches in order to read the summaries and the methodological chapters in case of the existence of both dimensions. The results have evidenced that the qualitative researches are related to the researchers' daily life problems. They are constituted of various and contemporaneous themes. The investigation enabled the identification of works with the next methodological structure: i) methodology only contemplated in the methodological chapter; ii) methodology mentioned in the summary and in the methodological chapter; iii) the former two items were remarked and also mentioned in the body of the text, iv) small in number, the theses analyzed presented higher fragility index in the methodological structure.

Enviado em: 21/03/2018  
Aceito em: 26/03/2018  
Publicado em: 30/04/2018

**KEYWORDS:** Methodological Advances. Methodological Tendencies. Qualitative Research.

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa está presente em nosso cotidiano, seja para comparar preços de um determinado produto, seja para saber qual o roteiro de uma viagem ou o motivo de determinado acontecimento. Isso nos permite dizer que todos nós fazemos pesquisas no dia a dia. A nós pesquisadores acadêmicos, interessa investigar um objeto que surge de um problema da vida prática. Nesse sentido, ao depararmos com um determinado problema, logo almejamos encontrar uma solução, o que se torna viável por meio da pesquisa.

Neste artigo analisamos trabalhos que abordaram especificamente a metodologia de pesquisa qualitativa em educação. Nesta perspectiva, apresentamos o percurso metodológico de coleta das teses de Doutorado em Educação do período de 2013 a 2015 da Universidade Federal de Pernambuco, refletindo sobre o detalhamento metodológico utilizado pelos pesquisadores. O trabalho foi constituído no movimento de idas e vindas, no desenvolvimento das aulas, nas pesquisas na internet, nas leituras recomendadas, com a perspectiva de que “pesquisar é sempre navegar com direção” (GHEDIN; FRANCO, 2006, p. 8). O texto foi apoiado teoricamente em Bogdan e Biklen (1994), Anadón (2005), Flick (2009), Chizzotti (2003), Godoy (1995), dentre outros pesquisadores.

Compreendendo que várias etapas estão presentes na construção de uma investigação percorremos o caminho desde as leituras dos referenciais teóricos às técnicas de recolhimento dos dados até chegar à análise de todo o material. Este trabalho decorreu de leituras e uma acurada pesquisa no banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizamos, portanto, o computador e o acesso à internet para selecionar as teses que utilizaram metodologia qualitativa.

Não é fácil escolher os procedimentos metodológicos adequados, os quais conduzem à produção do conhecimento, mas tais artifícios são possíveis e necessários ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica (SEVERINO, 2010). De acordo com o autor, o desenvolvimento de uma investigação consiste num ato de criação de novos conhecimentos. Assim, o sentido maior incide em fazer ciência em vez de transmitir conhecimentos. Para tanto, nos preocupamos com o processo de desenvolvimento da metodologia para o desvelamento de uma dada realidade, de nossa problemática específica, submetida a um rigoroso trabalho de pesquisa e reflexão sistemática. Neste sentido, a ênfase desta investigação se voltou à reflexão da metodologia qualitativa na pesquisa em educação.

Trazemos, portanto, neste artigo, a relevância da pesquisa qualitativa em educação, o contexto problematizador e a imersão na perspectiva dos avanços atuais. Adentramos de forma breve à concepção histórica da metodologia qualitativa, refletindo-a por meio das teses da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Por fim, sistematizamos as aprendizagens sobre o detalhamento da metodologia qualitativa, intentando avançar em nosso processo formativo.

Acreditamos que a pesquisa científica se efetiva na busca de explicações e justificativas para certos fenômenos. Apesar dos desafios que ela nos impõe podemos chegar à solução dos problemas, sendo capazes de construir uma caminhada que nos enriquece enquanto pesquisadores e colaboradores da humanidade (GHEDIN; FRANCO, 2006).

## 2 A RELEVÂNCIA DA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

A expressão investigação qualitativa começou a ser utilizada nas Ciências Sociais a partir dos anos 1970. Usa-se o termo qualitativo por se fazer uma análise que prioriza a subjetividade relativa aos sujeitos da investigação (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Ainda segundo os mesmos autores, as estratégias mais representativas da investigação qualitativa são: observação participante e entrevista em profundidade.

Na concepção de Anadón (2005), a pesquisa qualitativa preocupa-se com os problemas sociais, ultrapassa a análise estatística e visa a uma mudança social. A pesquisadora chama a atenção para a legitimidade, substituindo os critérios de validade científica por critérios de rigor metodológico. Para tanto, é fundamental um vasto tempo sobre o local pesquisado, com descrição detalhada do contexto e dos próprios sujeitos. Com isso, há possibilidade para uma detalhada interpretação da investigação. Nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa prioriza o participante, respeitando o seu ponto de vista e incluindo-o no processo da pesquisa.

A pesquisa qualitativa é “um campo interdisciplinar que preconiza uma abordagem multimetodológica, uma perspectiva naturalista e uma compreensão interpretativa da natureza humana” (ANADÓN, 2005, p. 11). É possível sintetizar a pesquisa qualitativa em: pesquisa qualitativa/interpretativa, abordagem crítica e correntes pós-modernas e pós-estruturalista.

Desta forma, a autora citada apresenta vários tipos de pesquisa qualitativa, tais como: fenomenologia, etnografia, teoria enraizada, etnometodologia, análise narrativa, estudo de caso, dentre outros. Percebe-se, portanto, que a pesquisa qualitativa trabalha com questões complexas, valorizando “a subjetividade dos pesquisadores e dos sujeitos; combina várias técnicas de coleta e de análise de dados, está aberta ao mundo da experiência, a cultura e ao vivido; valoriza a exploração indutiva e elabora um conhecimento holístico da realidade” (ANADÓN, 2005, p. 20).

Cabe ao pesquisador a construção do conhecimento e para isso seu trabalho deve gerar uma teoria. Bogdan e Biklen (1994) comentam sobre a possibilidade de algumas pesquisas integrarem a dimensão qualitativa. Segundo os autores, a abordagem qualitativa objetiva desenvolver conceitos sensíveis, descrever realidades múltiplas, com uma teoria fundamentada e levar à compreensão.

Na compreensão de Silva (1998), a abordagem qualitativa permite uma infinidade de sentidos simbólicos e coloca o próprio homem como investigado e

investigador. Neste movimento, o pesquisado não é um mero objeto; o campo e o processo se ressignificam. Assim, uma das primeiras motivações para o desenvolvimento de uma pesquisa está em responder a uma inquietação do próprio pesquisador.

A pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos e não simplesmente explicá-los. Anadón (2005) traz ainda a noção de que nessa abordagem a ênfase recai sobre o processo e não sobre o produto. São consideradas as interpretações do indivíduo em sua totalidade, suas ações, seus comportamentos, sentimentos e sentidos. Silva (1998), assim como Anadón (2005), chama atenção para a necessidade de o pesquisador elaborar o desenho de sua pesquisa, formulando bem o problema e selecionando as estratégias metodológicas mais adequadas.

Compete ao pesquisador saber explorar as possibilidades da pesquisa qualitativa em sua investigação, bem como compreender que há vários caminhos na realização de pesquisa, seja ela qualitativa ou não. Os estudos dos dois últimos autores mencionados evidenciam que a pesquisa qualitativa objetiva principalmente interpretar o fenômeno investigado. A pesquisa qualitativa estabelece contato direto com o sujeito a fim de captar os gestos, os atos das pessoas como forma de comprovar-se empiricamente.

No estudo qualitativo o pesquisador pode usar a própria pessoa como instrumento a ser analisado, seja através da observação, da análise ou da interpretação dos dados coletados. Neste sentido, a análise qualitativa deve dar conta do que se pretende investigar.

## 2.1 UM BREVE HISTÓRICO DA PESQUISA QUALITATIVA: FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES

A origem da pesquisa qualitativa se encontra por volta do século XIX nos Estados Unidos em face da investigação social sobre a imigração. As condições de vida degradantes denunciadas por jornalistas e intelectuais da sociedade americana estruturaram o “movimento dos levantamentos sociais” em busca de respostas para os graves problemas sociais da vida urbana. No final do século XIX, o francês Frederick LePlay desenvolveu um estudo com famílias da classe trabalhadora por meio da “observação participante”. Posteriormente, outros trabalhos como a obra de Henry Mayhew e Charles Booth, dentre outros colaboradores deram início à história da pesquisa qualitativa. Nesta perspectiva, os levantamentos sociais demarcaram importante espaço na compreensão histórica da pesquisa qualitativa, dentre eles, destacamos o de Pittsburgh, desenvolvido em 1907 (CHIZZOTTI, 2003).

O nascimento da Antropologia favoreceu a descrição do modo de vida, de coleta dos dados e da experiência do trabalho de campo. A sociologia de Chicago também foi outro marco importante que contribuiu para o desenvolvimento da investigação hoje conhecida e designada com o termo qualitativa (CHIZZOTTI, 2003).

Sobre a evolução da pesquisa qualitativa, o autor destaca cinco marcos de sua trajetória: 1) classificado como tradicional e se relaciona com o período romântico e as ideias iluministas. Este marco

remonta ao final do século XIX, fase em que a pesquisa procurou estabelecer as fases pregressas da sociedade europeia em contraposição à sociedade primitiva da época; 2) início do século XX até a II Guerra Mundial, quando a pesquisa qualitativa se relacionou à pesquisa de Malinowski (1916) na etnografia e a Escola de Chicago em Sociologia. Os estudos socioculturais impulsionados pela antropologia demarcaram nova concepção sobre a forma de vida dos grupos e das pessoas. Demarcou-se uma nova compreensão da simbologia, das relações sociais e criou-se sentido e significado para as coisas.

Paralelo à “ciência do espírito” se desenvolveram as ciências históricas sociais com novas perspectivas de compreensão da vida humana e social; 3) compreende o pós Segunda Guerra Mundial em meados dos anos de 1970. Nesse período, a pesquisa qualitativa se firmou como modelo, viveu o seu auge como método de pesquisa científica, vivenciando a credibilidade e o rigor dos métodos clínicos, da observação participante e da coleta compartilhada de dados; 4) da década de 1970 a 1980, período marcado por investimentos públicos e privados em favor da investigação científica. Tudo girou em torno do desenvolvimento da pesquisa científica, fazendo surgir novos modelos e paradigmas de pesquisa. Em 1980 surge a crise da representação na inteligência artificial e atinge a pesquisa qualitativa em sua totalidade. As interpretações são realizadas de diferentes modos, as descobertas são questionadas, bem como as discussões metodológicas; 5) da década de 1990 em diante. Este período compreende a globalização capitalista e a ascensão do neoliberalismo. Surge o questionamento sobre a onipotência da pesquisa descritiva.

O texto científico e a transcrição objetiva são postos em questão. Nesta fase a pesquisa qualitativa se destacou por suas características, que absorviam as temáticas do pós-modernismo como crítica política relacionada ao poder e à dominação. A dominação existente inerente às relações de poder e por meio das classes sociais demarcaram as pesquisas desenvolvidas. Outras questões relacionadas à dimensão social, tais como: raça, gênero, ética, também fizeram parte da pesquisa. Estes temas objetivaram desmistificar a neutralidade nos diversos focos investigativos. A ética, por exemplo, está presente nos dias atuais e apresenta densidade sobre pesquisa que relate a existência humana.

Desta feita, a análise qualitativa é a mais indicada para os estudos complexos de natureza descritiva. Nos dias atuais, esta proposta de investigação se configura como uma maneira viável e promissora de abordagem apoiada nas ciências humanas e sociais. Desta forma, tem contribuído para a compreensão dos fenômenos, evidenciando o sentido das coisas, do homem e suas relações. Nas ciências humanas tanto o homem poderá ser o sujeito como o objeto. Em ambas as situações, num determinado estudo, o homem tem vez e voz e é reconhecido como um ser capaz de dialogar com os outros e consigo mesmo. Portanto, o pesquisador, também pode vir a ser pesquisado; desta forma, se configura um sujeito que se relaciona e interage. Neste sentido, passa de uma relação à outra, assim, o interacionismo “simbólico”

explica como os indivíduos e sociedade estreitam suas relações (GODOY, 1995).

Nesse contexto, as pesquisas buscam reconhecer a pluralidade cultural. Desta forma, a pesquisa qualitativa ocupa uma posição estratégica nas abordagens fenomenológicas, na interação simbólica, na etnometodologia e nos estudos culturais. A pesquisa qualitativa não se refere apenas ao emprego de técnicas e de habilidades aos métodos; incluem-se num campo multi e transdisciplinar das ciências humanas e sociais. Seus fundamentos e concepções abarcam a complexidade, a flexibilidade, abrindo caminhos para aprofundamento do conhecimento imerso na subjetividade.

## 2.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS ESSENCIAIS DA PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa qualitativa nos dias atuais apresenta diversos campos de abordagens dentro de suas próprias áreas, como: hermenêutica objetiva, narrativa na pesquisa biográfica, e mais recentemente, a etnografia e os estudos culturais. Dentre as diversas áreas, três perspectivas são destacadas: a) referências teóricas – se articulam da tradição de pesquisa qualitativa em educação ao interacionismo simbólico, passando pela fenomenologia; b) A etnometodologia e o construcionismo – busca captar o interesse pela rotina diária e pelo registro da realidade social; c) as posturas pós-estruturalistas ou psicanalíticas – pertencentes a mecanismos psicológicos e sociais. Essas três perspectivas se diferenciam por seus objetos tanto na pesquisa como nos métodos empregados.

Com relação às características da pesquisa qualitativa, Silva (1998), aponta ‘paradigmas’ como marcos teórico-metodológicos para a interpretação dos fenômenos de acordo com: filosofia, realidade, fenomenologia, contexto social, existência, escolhas. Neste sentido, foram definidas cinco características básicas na investigação qualitativa: o ambiente natural é a fonte direta e o instrumento principal é o investigador; é descritiva; interesse maior pelo processo do que pelo produto; análise dos dados de forma indutiva; o significado é de importância vital.

Tais características permitem à pesquisa qualitativa compreender o ponto de vista dos sujeitos investigados no contexto em que estes se situam, questionando-os com vistas a apreender a maneira pela qual “eles interpretam as suas experiências e o modo como eles próprios estruturam o mundo social em que vivem” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 51).

Assim, a ciência perde o poder de produzir verdades absolutas e passa a produzir verdades questionáveis. Em atendimento a essa necessidade científica, a pesquisa qualitativa definiu alguns aspectos essenciais, quais sejam: a propriabilidade de métodos e técnicas; perspectivas dos participantes e sua diversidade; reflexividade do pesquisador e da pesquisa; variedade de abordagens e métodos na pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa leva em consideração que os pontos de vistas e as práticas no campo são

diferentes devido à diversidade de perspectivas e contextos sociais. Desta forma, a pesquisa qualitativa tem mudado a postura do pesquisador, bem como influenciado no surgimento de novas abordagens e métodos. As reflexões do pesquisador sobre suas próprias atitudes e observações em campo, suas interpretações e compreensões, seus sentimentos no contexto atual, fazem parte do universo pesquisado.

## 2.3 DENSIDADES ATUAIS: AVANÇOS TECNOLÓGICOS E TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DA PESQUISA QUALITATIVA

A relevância da pesquisa qualitativa tem contribuído para o seu enorme crescimento nos últimos anos. Embasada na justificativa dos princípios da complexidade, as grandes narrativas antes priorizadas na pesquisa qualitativa caminham para a superação. No contexto atual, os relatórios das pesquisas precisam ser limitados, objetivos, locais, temporais e situacionais. Além disso, devem atender o caráter subjetivo e a prática cotidiana. O fluxo constante de informações demarca diversidade e variação. Cotidianamente, isto impõe a preferência por textos claros, objetivos e precisos. Nestas circunstâncias, explorar ações práticas da vida cotidiana se tornou essencial e indispensável à realização das pesquisas. O desafio consiste em dar conta da complexidade na forma objetiva.

Um estudo qualitativo pode ser conduzido por diferentes caminhos. O desenvolvimento científico e tecnológico alterou a forma de pesquisa e a forma de pensar dos pesquisadores. A evolução dos recursos tecnológicos influenciou os métodos qualitativos educacionais, inseriu a cultura visual com o uso de filmes, videogravação, na produção de conhecimentos sobre a vida cotidiana na formação acadêmica. Desta forma, a imagem e o movimento têm sido utilizados como ferramentas de registro nos métodos de coleta de dados em pesquisa qualitativa.

O recurso midiático tem contribuído para o surgimento de vários métodos de pesquisa educacional, permitindo a pesquisa qualitativa *online*, como também inserido o uso da observação participante virtual, as entrevistas por *e-mail* e grupos focais *online*. A tendência atual conduziu novas formas de participação como a etnografia virtual. Os avanços na metodologia se organizam por dados visuais e eletrônicos, inovando as ferramentas tradicionais e permitindo formas mais acuradas que auxiliam e facilitam a vida do pesquisador (BELEI et al., 2008).

Dentre as tendências metodológicas na pesquisa qualitativa, encontramos a triangulação, discutida amplamente no âmbito acadêmico e compreendida como fundamental por permitir a combinação de métodos variados dando-os igual relevância. Esta possibilidade influencia nas limitações do método único e implica novas possibilidades, dentre as quais se encontra a hibridação, uso pragmático de princípios metodológicos irrestritos a um discurso metodológico específico.

Nos dias atuais, encontramos o acesso à internet, os computadores e inúmeros programas que têm impactado no desenvolvimento das pesquisas. Os caminhos, as escolhas, as análises e coletas de dados demandam aproveitamentos satisfatórios e inovadores. Os sistemas de computação atuais têm auxiliado na manipulação, na tabulação, na sistematização e no gerenciamento de informações. Nesta perspectiva, a qualidade da pesquisa tem avançado em sua confiabilidade, aplicabilidade e objetividade, sem negação da complexidade.

### 3 O DELINEAMENTO DO PERCURSO INVESTIGATIVO DAS TESES DE DOUTORAMENTO DA UFPE

A abordagem qualitativa preocupa-se com o não quantificável, “[...] ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos [...]” (MINAYO, 1994, p. 21-22).

Buscamos detalhar de maneira pormenorizada o que foi investigado, considerando sua complexidade e o contexto investigado (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Assim, intencionamos explorar a metodologia qualitativa utilizada nas teses de doutorado da UFPE, defendidas no período de 2013 a 2015, com a finalidade de compreender como os pesquisadores interpretaram suas experiências de pesquisa e o modo como estruturaram a metodologia qualitativa a partir do objeto de suas respectivas investigações.

Mapeados os trabalhos por ano de defesa, realizamos uma leitura nos resumos e nos capítulos metodológicos, quando existentes nas respectivas teses. É válido ressaltar que algumas pesquisas não apresentavam um capítulo específico para a metodologia, trazendo-a na introdução do trabalho. Desta forma, observamos a sistemática do desenho metodológico utilizado. Optamos por apresentar os trabalhos mapeados, priorizando ano, autor, título e as principais informações da abordagem metodológica. Escolhemos a UFPE em virtude de sua atualização no banco de dados da BDTD e por considerar o acesso à internet como ferramenta de coleta mais viável e econômica para a viabilidade da pesquisa. Apresentamos a seguir o quadro geral do mapeamento contendo os trabalhos selecionados para se fazerem constar do objeto desta investigação.

**Quadro 1 – Trabalhos mapeados no banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-BDTD**

Ano de publicação	Quantidade de Teses	Instituição	Abordagem metodológica das Teses
2013	09	UFPE	Pesquisa Qualitativa em Educação
2014	11	UFPE	Pesquisa Qualitativa em Educação
2015	15	UFPE	Pesquisa Qualitativa em Educação
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>UFPE</b>	<b>Pesquisa Qualitativa em Educação</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Identificamos no período de 2013 a 2015 um total de trinta e cinco teses de doutorado da UFPE que abordaram a metodologia qualitativa. Partindo desse levantamento, estruturamos os trabalhos com abordagem qualitativa em três quadros conforme segue na sequência abaixo. Os quadros foram organizados de acordo com o ano de publicação dos trabalhos e apresentando em sua estrutura três colunas, que contemplam: autoria, título da tese defendida e uma síntese das informações metodológicas.

**Quadro 2 – Teses defendidas em 2013 que abordaram metodologia de pesquisa qualitativa em Educação.**

Autoria	Título	Informações Metodológicas
Ana Catarina dos Santos Pereira Cabral	EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimentos das crianças sobre a notação alfabética.	Observação participante; Entrevista semi-estruturada e Aplicação de Sondagens com os alunos.
Roseane Nascimento da Silva	Parceria Público Privado na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado de Pernambuco.	Análise de conteúdo; temáticas pré-selecionadas e entrevistas semi-estruturadas.
Ana Cláudia Ribeiro Tavares	Bondade Fundamental e Presença Autêntica: a visão de formação humana no pensamento de Chögyam Trungpa Rinpoche.	teórico-bibliográfico; Hermenêutica filosófica.
Darci Barbosa Lira de Melo	Formação do Gestor Escolar em Curso de Pós-graduação: Análise da Experiência da Escola de Gestores da Educação Básica em Pernambuco Recife.	Bibliográfica e documental.
Fátima Soares da Silva	Leitura e Prova Brasil: Ensino e Avaliação.	Pesquisa documental e estudo de campo.
Karine Nunes de Moraes	A Produção Acadêmica sobre a expansão da Educação Superior no Brasil no período de 1995 a 2010.	Fontes documentais: Anped; Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO).
Kelma Fabíola Beltrão de Sousa	Educação e Região. Práticas Anisianas e Freyreanas fazem a Educação do Recife/PE (1957-1964).	Documentos bibliográficos:

		“tese” de Paulo Freire, Livro de Leitura para adultos de Josina Godoy e Norma Porto Carreiro.
Lavinia de Melo e Silva Ximenes	A Promoção da Formação Humana no Processo de Formação Acadêmica do Educador.	Coleta e análise dos dados empíricos; na dimensão epistemológica. Análise do Conteúdo: Projeto Pedagógico do Centro de Educação da UFPE.
Telma Vitória	Aguçando o Olhar para Compreender a Criança na Creche: Contribuições à Formação de Estudantes de Pedagogia.	Discute somente a abordagem teórica.

Fonte: Elaborado pelos autores.

As teses da UFPE selecionadas em 2013 apresentam uma diversidade de temáticas, abordando problemas do cotidiano de assuntos diversos, tais como: formação docente, educação infantil, educação e religião, gestão, a relação entre o público e o privado, ensino superior, sistemática de avaliação em larga escala, afinal, os temas demonstram que os pesquisadores partiram de suas respectivas realidades e problematizaram suas inquietações. Em 2014 os trabalhos dão continuidade aos estudos cotidianos, vejamos:

**Quadro 3 – Teses defendidas em 2014 que abordaram metodologia de pesquisa qualitativa em educação**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Informações Metodológicas</b>
Ana Flávia Teodoro de Mendonça Oliveira	A Representação Cultural da Deficiência nos Discursos Midiáticos do Portal do professor do MEC.	Análise do discurso; pesquisa documental/ Portal do Professor do MEC.
Ednea Rodrigues de Albuquerque	Prática Pedagógica Inclusiva: um estudo de caso em escola com atendimento educacional especializado (AEE) em Jaboatão dos Guararapes-PE.	Análise documental, observação, entrevista semiestruturada e entrevista associada. Utilização do Programa Alceste.
Elisângela Bastos de Melo Espíndola	Profissionalidade Docente: um estudo sobre as representações sociais de competência para ensinar matemática de professores brasileiros e franceses.	Teoria das Representações Sociais por Serge Moscovici e a Teoria do Núcleo Central de Jean-Claude Abric e aplicação do TESTE – TALP.
Ezir George da Silva	Fenomenologia da Metafísica do Ser e do Ter: contribuições do pensamento filosófico de Gabriel Marcel para a educação numa perspectiva da formação humana.	Hermenêutico-ontológica. Abordagem fenomenológica da metafísica do Ser e do Ter - Pensamento Filosófico de Gabriel Marcel.
Fernando Antônio Gonçalves da Silva	A abordagem Triangular no Ensino das Artes como Teoria e a Pesquisa como Experiência Criadora.	Abordagem Triangular Virada Arteducativa; Virada Linguística; Virada Cultural.
Leila Nascimento da Silva	Ensino e Aprendizagem da Paragrafação: concepções e práticas de professores e conhecimentos de seus alunos.	Entrevistas, observação, produção textual, encontro de estudo, apoiados na Teoria sociointeracionista.
Marlene Burégio Freitas	O Brincar e a Ludicidade como Saberes da Profissionalidade Docente na Educação Infantil: contributos e paradoxos da formação continuada na escola.	Observação participante, análise documental e entrevista semiestruturada. Análise de Conteúdo/ BARDIN.
Patrocínio Solon Freire	Educação e Integralidade o Conceito de Integralidade no pensamento pedagógico de Edgar Morin, Paulo Freire e Leonardo Boff.	Pesquisa bibliográfica do pensamento pedagógico da Complexidade, da Práxis e da Teologia de Edgar Morin, Paulo Freire e Leonardo Boff.
Tiago Leandro da Cruz Neto	As Representações Sociais Sobre a Participação Democrática de Gestores de Escolas Públicas em Alagoas.	Teoria das Representações Sociais- TRS; técnicas documental e associativa, Teste de associação livre de palavras e interrogativa. Entrevistas semiestruturadas.
Viviane de Bona	Representações Sociais de Autonomia e o Uso das Tecnologias na Prática Docente.	Teoria das representações sociais- abordagem estrutural teste de associação livre. com o auxílio dos <i>softwares</i> trideux e evoc, e análise de conteúdo.
Ywanoska Maria Santos da Gama	Construção das Práticas de Alfabetização: elementos da formação continuada mobilizados no cotidiano da sala de aula.	Aporte teórico Michel de Certeau, e estudos da Clínica da Atividade, com os trabalhos de Yves Clot/ Auto confrontação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Além da continuidade das temáticas observadas como questões da vida cotidiana, encontramos também novas categorias, tais como: profissionalidade docente, educação especial, inovações tecnológicas, abordagem fenomenológica, dentre outras. De 2014 para 2015 observamos também um número crescente de trabalhos, conforme mostra o quadro do ano de 2015.

**Quadro 4 – Teses defendidas em 2015 que abordaram metodologia de pesquisa qualitativa em educação.**

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Informações Metodológicas</b>
Cinthy Tavares de Almeida Albuquerque	Discurso de Professores de letras: a profissionalidade em contextos de inovação e mudanças.	Embasamento teórico: Análise de Discurso. Observação de aulas e Questionário.
Maria do Socorro Valois Alves	O ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO: gestão e financiamento no período de 2005 a 2013.	Pesquisa documental e entrevista semiestruturadas.
Renata Maria Barros Lessa de Andrade	Produção de Textos Escritos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: a ação docente no Brasil e em Portugal.	Base teórica Sociointeracionista. Entrevista com professores e Observação.
Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo	O debate da política curricular para a formação de professores e os sentidos do estágio supervisionado (1996-2006): demandas, antagonismos e hegemonia.	Embasamento na Teoria do discurso: análise documental dos Referenciais curriculares da ANFOPE e MEC/CNE.
Ana Cláudia Dantas Cavalcanti	Participação Cidadã no Contexto da Reforma Administrativa do Estado de Pernambuco.	Revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas semiestruturada/questionários - CEE e Sindicato de Pernambuco - SINTEPE.
Ednaldo Farias Gomes	A Profissionalidade do Tutor na Docência no Sistema Universidade Aberta do Brasil: tensões entre concepções e exercício docente.	Entrevista semiestruturada, sessões de grupo focal e pesquisa documental nos documentos da EAD/UAB.
Orquídea Maria de Souza Guimarães	O Currículo do Curso de Pedagogia e sua influência na relação que estudantes professores/as estabelecem com seus saberes da experiência.	Pesquisa documental no PP do curso de Pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste. Questionário e Observação. Análise de Conteúdo de Bardin.
Itamar Nunes da Silva	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Reverberação do discurso da diversidade nas escolas da rede pública estaduais de Pernambuco.	Análise documental/MEC – SECADI - Entrevistas semiestruturadas e grupo focal.
Jailze de Oliveira Santos	Usos e significados da Escrita ‘fabricados’ no cenário cotidiano de uma escola no sertão do Pajéu (PE): lendo e escrevendo entre veredas, serras e mandacarus.	Princípios etnográficos: a observação - enquanto técnica principal de investigação; entrevistas semiestruturadas.
Kênio Erithon Cavalcante Lima	Discurso de professores e documentos sobre o experimento no CECINE (Centro de Ensino de Ciências do Nordeste) nas décadas de 1960 e 1970.	Entrevistas pré-agendadas, análise documental das atas e livros de registros do CECINE.
Mariana Lins de Oliveira	Políticas de Juventude, Governo da Vida e Educação: uma aproximação às ações de re(x)istência de jovens moradores das periferias na Paraíba.	Narrativas sobre história de vida.
Maria Isailma Barros Pereira	Processos de Gestão em Transformação: os institutos federais de educação, ciência e tecnologia como “arena política”.	Investigação literária; Observação e aplicação de questionário.
Claudemir Inacio dos Santos	A Formação do Administrador: desvelando uma aproximação necessária entre formação acadêmica e formação humana.	Análise de Conteúdo, para documentos e entrevistas. Estatística descritiva, para questionários.
Ana Paula Abrahamian de Souza	Redes Discursivas sobre os Corpos Infantis: a pedagogia cultural das danças midiáticas como região de constituição de subjetividades.	A análise do discurso teorização arqueogenealógica foucaultiana; Danças midiáticas.
Thiago Vasconcellos Modenesi	A educação e a revista ilustrada nos primeiros anos da República.	Análise documental em quadrinhos: Revista Ilustrada.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os trabalhos de 2015 não se diferenciam da diversidade de discussões dos anos anteriores. Destacamos, porém, dois assuntos que ainda não tinham sido encontrados: narrativas sobre história de vida e a pesquisa com história em quadrinhos.

#### 4 A PESQUISA QUALITATIVA NAS TESES DE DOUTORADO DA UFPE: O QUE FOI EVIDENCIADO NOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise foi realizada em três blocos conforme o ano de suas respectivas publicações. O primeiro bloco compreendeu as teses defendidas em 2013 e contou com a produção de Cabral, Silva (a), Silva (b), Tavares, Melo, Morais, Sousa, Ximenes e Vitória. Constatamos que os pesquisadores buscaram combinar diferentes estratégias metodológicas; em alguns trabalhos encontramos até três tipos de técnicas metodológicas. Durante a análise percebemos que em alguns trabalhos não consta o detalhamento metodológico utilizado na pesquisa. Em outros, os pressupostos metodológicos se fizeram presentes tanto no resumo como no capítulo teórico. As pesquisas provêm de problemáticas cotidianas e emanaram de estudos de campo e investigação documental.

No segundo bloco, estruturamos os trabalhos defendidos em 2014, que consta da produção de Oliveira, Albuquerque, Espíndola, Silva (a), Silva (b), Freitas, Freire, Cruz Neto, Bona e Gama. Os pesquisadores mantêm a diversidade de técnicas metodológicas, partem de estudos do cotidiano e inovam na perspectiva da concepção de homem e suas relações com o mundo e consigo mesmo. As pesquisas se apoiam em teorias complexas, densas, que por meio da análise qualitativa buscam respostas às problemáticas impostas pelo contexto social vigente. Percebemos avanços sobre o detalhamento dos pressupostos metodológicos, que geralmente foram abordados no resumo, em capítulo específico e alguns foram mencionados também no corpo do texto.

No terceiro bloco, trabalhamos com as teses de 2015, que contou com as investigações de Andrade, Araújo, Cavalcanti, Gomes, Guimarães, Silva, Santos (a), Santos (b), Lima, Mendes, Oliveira, Pereira, Santos, Souza e Modenesi. Procuramos analisá-las tentando encontrar outras informações em relação às observações registradas anteriormente. Constatamos a permanência das observações anteriores e uma forte preocupação dos pesquisadores com o embasamento teórico. Este aspecto chega a se sobrepor aos pressupostos metodológicos. De inovação ao processo metodológico foi acrescentada a narrativa sobre história de vida. Concluímos que as observações sobre os procedimentos e detalhamento metodológico se alternam e permanecem.

As pesquisas demonstram que as propostas investigativas inerentes ao método qualitativo foram totalmente viáveis, apontando possibilidades para interpretações subjetivas e considerando as informações do contexto. Nas teses analisadas não encontramos incompatibilidade entre o que foi proposto e o que realmente foi colocado em prática quanto à metodologia qualitativa.

As investigações evidenciaram lacunas em alguns resumos, pois não foi evidenciada nenhuma

menção ao procedimento metodológico utilizado no decorrer da pesquisa, enquanto em outros trabalhos percebemos uma preocupação permanente com o detalhamento dos procedimentos metodológicos. Podemos afirmar que o uso da metodologia qualitativa se trata de uma abordagem em que ainda há muito a ser desvendado sobre os procedimentos e a sua relação com a pesquisa.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem qualitativa se mostrou como a metodologia adequada para a análise de estudos complexos, que apresentaram variadas técnicas tanto para a coleta quanto para a análise dos dados, bem como uma diversidade de temáticas, que partiram de problemáticas do cotidiano dos pesquisadores. Concluímos que a pesquisa qualitativa se preocupa com os problemas sociais, ultrapassando a mera análise estatística e impulsionando a mudança social.

O objetivo do estudo foi atingido tendo em vista a facilidade em localizar *online* e baixar as teses de doutorado em Educação da UFPE, porém algumas dificuldades surgiram ao longo da realização da pesquisa, como: resumos que não apresentavam os procedimentos metodológicos que guiaram a investigação e/ou ausência de capítulo metodológico, apresentando as informações sobre os passos de realização do trabalho em sua introdução. Percebemos ainda, que as observações sobre os pressupostos metodológicos se alternam de um ano para outro e se mantêm independente dos problemas e da temática em análise.

Em suma, a qualidade de uma investigação está diretamente ligada ao seu desenvolvimento, ou seja, de acordo com o paradigma escolhido, com as estratégias de coleta e de análise dos dados. Ao pesquisador cabe a ética durante todo o desenvolvimento da investigação e compreender que há limites, como também possibilidades de desdobramento do estudo. No caso em tela, pode-se ampliar o estudo para os trabalhos defendidos nos anos de 2016 e 2017, e para programas de pós-graduação em educação de outras universidades.

#### REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, C. T. A. de. **Discurso de Professores de letras: a profissionalidade em contextos de inovação e mudanças**, Tese de Doutorado, UFPE, Recife: 2015.
- ALBURQUERQUE. E. R. de. **Prática Pedagógica Inclusiva: um Estudo de Caso em Escola com Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Jaboatão dos Guararapes-PE**. 2014. 342p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.
- ALVES. M. S., do V. **Discurso de Professores de Letras: a profissionalidade em contextos de inovação e mudanças**. 2015. 313p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

- ANADÓN, M. **A pesquisa dita “qualitativa”**: sua cultura e seus questionamentos. UNEB/UQAC, 2005.
- ANDRADE, R. M. B. L. A de. **Produção de Textos Escritos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**: a ação docente no Brasil e em Portugal. 2015. 338p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- ARAÚJO, K. C. L. de. **O debate da política curricular para a formação de professores e os sentidos do estágio supervisionado (1996-2006)**: demandas, antagonismos e hegemonia. 2015. 235p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- BELEI, R. A.; PASCHOAL, S. R. G.; NASCIMENTO, E. N.; MATSUMOTO, P. H. V. R. O uso de entrevistas, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, FAE/PPGE/UFPel, Pelotas, v. 30, n. 187-199, jan./jun. 2008.
- BOGDAN R. & BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BONA, V. de. **Representações Sociais de Autonomia e o Uso das Tecnologias na Prática Docente**. 2014. 263p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.
- CABRAL, A. C. S. dos P. **EDUCAÇÃO INFANTIL**: um estudo das relações entre diferentes práticas de ensino e conhecimentos das crianças sobre a notação alfabética. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.
- CAVALCANTI, A. C. D. **Participação Cidadã no Contexto da Reforma Administrativa do Estado de Pernambuco**. 2015. 206p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evoluções e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, Universidade do Minho. Braga, Portugal, v. 16, n. 2 p. 221-236, 2003.
- ESPÍNDOLA E. B. M. de. **Profissionalidade Docente**: um estudo sobre as representações sociais de competência para ensinar matemática de professores brasileiros e franceses. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, S. F. **Educação e Integralidade o Conceito de Integralidade no pensamento pedagógico de Edgar Morin, Paulo Freire e Leonardo Boff**. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.
- FREITAS, M. B. **O Brincar e a Ludicidade como Saberes da Profissionalidade Docente na Educação Infantil**: contributos e paradoxos da formação continuada na escola. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.
- GAMA, Y. M. S. da. **Construção das Práticas de Alfabetização**: elementos da formação continuada mobilizados no cotidiano da sala de aula. 2014. Tese de Doutorado, UFPE, Recife: 2014.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Introdução. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. (orgs.). **Pesquisa em educação** – alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995.
- GOMES, E. F. **A Profissionalidade do Tutor na Docência no Sistema Universidade Aberta do Brasil**: tensões entre concepções e exercício docente. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- GUIMARÃES, O. M. S. de. **O Currículo do Curso de Pedagogia e sua influência na relação que estudantes-professores/as estabelecem com seus saberes da experiência**. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- LIMA, E. C. **Discurso de professores e documentos sobre o experimento no CECINE (Centro de Ensino de Ciências do Nordeste) nas décadas de 1960 e 1970**. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- MELO, D. B. L. de. **Formação do Gestor Escolar em Curso de Pós-graduação**: Análise da Experiência da Escola de Gestores da Educação Básica em Pernambuco. 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.
- MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MODENESI, T. V. **A educação e a revista ilustrada nos primeiros anos da República**. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.
- MORAIS, K. N. de. **A Produção Acadêmica sobre a expansão da Educação Superior no Brasil no período de 1995 a 2010**. Tese de Doutorado, UFPE, Recife: 2013.
- NETO, T. L. C. da. **As Representações Sociais Sobre a Participação Democrática de Gestores de Escolas Públicas em Alagoas**. 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

OLIVEIRA, M. L. de. **Políticas de Juventude, Governo da Vida e Educação: uma aproximação às ações de re(x)istência de jovens moradores das periferias na paraíba.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

OLIVEIRA, F. T. M. de. **A Representação Cultural da Deficiência nos Discursos Midiáticos do Portal do professor do MEC.** 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

PEREIRA, M. I. B. **Processos de Gestão em Transformação: os institutos federais de educação, ciência e tecnologia como “arena política”.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SANTOS, C. I. dos. **A Formação do Administrador: desvelando uma aproximação necessária entre formação acadêmica e formação humana.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SANTOS, J. de O. **Usos e significados da Escrita ‘fabricados’ no cenário cotidiano de uma escola no sertão do Pajéu (PE): lendo e escrevendo entre veredas, serras e mandacarus.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, R. C. da. A falsa dicotomia qualitativo-quantitativo: paradigmas que informam nossas práticas de pesquisas. In: ROMANELLI, G.; BIASOLI-ALVES, Z. M. M. **Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa.** Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP USP/CAPE. R. Preto: Legis-Summa, 1998.

SILVA, F. S. da. **Leitura e Prova Brasil: Ensino e Avaliação.** Tese de Doutorado, UFPE, Recife: 2013.

SILVA, I. N. **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Reverberação do discurso da diversidade nas escolas da rede pública estaduais de Pernambuco.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SILVA, R. N. da. **Parceria Público Privado na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado de Pernambuco.** 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SILVA, E. G. da. **Fenomenologia da Metafísica do Ser e do Ter: contribuições do pensamento filosófico de Gabriel Marcel para a educação numa perspectiva da formação humana.** 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

SILVA, F. A. G. da. **A abordagem Triangular no Ensino das Artes como Teoria e a Pesquisa como**

**Experiência Criadora.** 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

SILVA, L. N. da.; **Práticas de professores e conhecimentos de seus alunos.** 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

SOUSA, K. F. B. S. de. **Educação e Região.** Práticas Anisianas e Freyreanas fazem a Educação do Recife/PE (1957-1964). 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SOUZA, A. P. A. de. **Redes Discursivas sobre os Corpos Infantis: a pedagogia cultural das danças midiáticas como região de constituição de subjetividades.** 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

TAVARES, A. C. R. **Bondade Fundamental e Presença Autêntica: a visão de formação humana no pensamento de chögyam Trungpa Rinpoche.** 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

VITÓRIA, T. **Aguçando o Olhar para Compreender a Criança na Creche: Contribuições à Formação de Estudantes de Pedagogia.** 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

XIMENES, L. M. de. **A Promoção da Formação Humana no Processo de Formação Acadêmica do Educador.** 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

## SOBRE OS AUTORES

**Maria Cleide da Silva Ribeiro Leite**  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Limoeiro do Norte, Brasil*  
<http://orcid.org/0000-0003-4054-7257>

Doutoranda e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, UECE. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas e Exclusão Social (GEPPE/UECE). Professora de Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Limoeiro do Norte.

E-mail: arapiuna@yahoo.com.br

**Antonio José Pereira da Silva**  
*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil*  
<http://orcid.org/0000-0001-7183-7762>

E-mail: tajsilva@hotmail.com

**Elcimar Simão Martins**  
*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil*  
<https://orcid.org/0000-0002-6890-3295>

Doutor e mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, UFC. Professor Adjunto A do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) e do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Membro dos Grupos de Pesquisas sobre Formação do Educador (GEPEFE/USP), Educação e Cooperação Sul-Sul (Eloss/Unilab) e Formação Docente, História e Política Educacional (GPFOHPE/UFC).

E-mail: [elcimar@unilab.edu.br](mailto:elcimar@unilab.edu.br)